**AS ESCRITURAS FALAM DE DEUS**

**Neumoel Stina**

Na palestra de hoje que tem por título: AS ESCRITURAS FALAM DE DEUS, veremos que Deus deixou ensinamentos precisos para o nosso bem estar.

O Deus da Bíblia é um Deus que Se revela a nós. Ele não nos deixa sozinhos em nosso estado de desamparo, afastados dEle devido ao pecado.

Porque Deus nunca permite que Seus filhos fiquem desamparados.

Aproxima-Se de nós, mostrando-nos Seu caráter, revelando Sua vontade, e oferecendo-nos a salvação que providenciou.

Ele é o Deus que fala. A Bíblia diz: “Havendo Deus, outrora, falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, nestes últimos nos falou pelo Filho a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, pelo qual também fez o Universo.” Hebreus 1:1 e 2

As Escrituras Sagradas, abrangendo os dois Testamentos, Antigo e Novo, são o vivo relato da fala de Deus. São mais do que a história de encontros divinos extraídos do passado, mais do que momentos comemorativos da fé de gerações anteriores - são a Palavra de Deus.

Foi Deus, o Espírito Santo, quem primeiro trouxe a luz da Palavra, influindo sobre a mente dos escritores da Bíblia. (II Pedro 1:20 e 21)

O mesmo Espírito que age por meio das Escrituras, hoje em dia dirigi-Se a nós pessoalmente, convidando-nos a voltar para Deus, convencendo-nos do pecado, iluminando-nos a mente e insistindo em nosso coração: “Hoje se ouvirdes a Sua voz, não endureçais os vossos corações”, diz a Palavra do Senhor.

Visto que Deus é o Autor das Escrituras, elas são vivas e inalteráveis.

Assim como Jesus, o Filho de Deus, se fez carne (João 1:14), as Escrituras constituem uma singular fusão da divindade e da humanidade.

Vejam que Deus não ditou as Escrituras, nem as deu para nós numa linguagem extraterrena. Antes, Deus influiu sobre as **pessoas** com uma variedade de antecedentes, **pessoas** que eram muito instruídas e outras pouco instruídas, **pessoas**  que eram de sangue real ou de estirpe comum.

Estes homens foram realmente inspirados por Deus. Deus moveu-lhes a mente, inspirando-os com Sua mensagem para a humanidade; e então eles expressavam as idéias divinas em suas próprias palavras.

Desta maneira a Bíblia é ao mesmo tempo completamente humana e mais do que humana. Deus fala por meio de suas palavras, pensamentos, figuras e histórias humanas. Embora a Bíblia tenha muitos escritores, Ela tem um só Autor.

As Escrituras têm autoridade. Devemos crer no que elas ensinam e praticar o que mandam. Toda a opinião humana deve ser submetida à prova pela Escritura. Elas são, em todas as suas partes, a verdade infalível.

As Escrituras podem tornar as pessoas sábias “para a salvação pela fé em Cristo Jesus” II Timóteo 3:15 São infalíveis na exposição do plano de Deus para a redenção da humanidade perdida. Tanto no Antigo Testamento como no Novo Testamento, esse plano é o mesmo. E ele centraliza-se na pessoa de Cristo.

Deus não muda. “Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente”. Hebreus 13:8 Portanto a revelação de Seu caráter nas Escrituras é inalterável. Visto que Seu meio de salvar os perdidos é um só, a descrição que as Escrituras fazem desse meio nunca poderá ser suplantada.

Num mundo de mudanças e alterações de valores cambiantes e conflitantes pretensões de verdade, a Palavra de Deus continua sendo a norma infalível.

“Lâmpada para os nossos pés e luz para nossos caminhos” Salmos 119:105, assim é a Palavra de Deus para nós.

A Bíblia nos diz como viver dia a dia, Livra-nos das areias movediças do erro e do pecado. Guia-nos através dos perigos dos últimos tempos. Lembra-nos de que somos filhos e filhas do Deus vivo, criados por Ele, amados por Ele, aceitos por Ele em Jesus Cristo e destinados à vida eterna com o Senhor.

Nela Encontramos a Jesus, a Palavra que se fez carne, nosso Salvador e Senhor. Alimentando-nos dela, somos “regenerados ” (I Pedro 1:23) e transformados diariamente na Sua imagem (II Coríntios 3:18), na imagem de Deus, na imagem de Jesus.

Assim as Escrituras são nossa luz, nosso alimento, nosso refúgio. Como guiaram o povo de Deus em todos os séculos, ainda constituem o “gozo e alegria” de nosso coração (Jeremias 15:16), nosso consolo na aflição, nosso conselho na prosperidade e nossa esperança de vida eterna.

Louvado seja Deus pela Palavra, pela Escritura, pela Bíblia.

Ao começarmos o estudo das Escrituras, devemos lembrar-nos de seu caráter singular. Os meios comuns de investigação são inadequados; necessitamos da orientação do Espírito Santo.

As coisas espirituais se discernem espiritualmente (I Coríntios 2.11-14). Precisamos ser submissos às Escrituras como a Palavra de Deus, dispostos a receber a instrução que Deus tem para nós. “Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz ás igrejas.” É o que a Bíblia diz em Apocalipse 2:7.

O Convite de Deus a todos os homens e mulheres é:” Oh! provai, e vede que o Senhor é bom.” Salmo 34:8.

A todo aquele que abre a Bíblia com o coração anelante, Deus se revela como seu Autor. As Escrituras Sagradas são dotadas de Sua vida; Ele, o Deus que fala, ainda está falando hoje.

Deixe o amoroso Deus falar ao seu coração através de Sua Santa Palavra. Com certeza, você sentirá a paz que ele quer que Seus filhos sintam.

Pode ser até que você pense que o amor de Deus seja uma coisa qualquer.

Mas se você pensar que Deus amou tanto que deu Seu filho, você vai descobrir que o amor de Deus é sem igual.

Saiba que o amor de Deus nunca passará porque Deus é eterno, E sua Palavra é fiel e nunca falhará.